

RESUMO: SEPTI - CB: BOTÂNICA

## CHECKLIST DAS MYRTACEAE DO MUNICÍPIO DE PARATY-RJ

*Letícia Teixeira Pires (pleticia660@gmail.com)*

*Luciana Loss Sodré (lucianalosodre@gmail.com)*

*Marcelo Da Costa Souza (souza.mc@gmail.com)*

A família Myrtaceae constitui uma das mais importantes famílias das Angiospermas no Brasil e está presente em diversos biomas brasileiros. Ela compreende cerca de 29 gêneros e 1.193 espécies distribuídas em todo Brasil. A família vem sendo indicada por alguns trabalhos realizados no domínio da Mata Atlântica como modelo de diversidade e endemismo para flora e como uma ferramenta extremamente útil para conservação. Além disso, vale destacar seu importante papel no sustento da fauna silvestre (primatas, aves e morcegos frugívoros), devido à característica de frutos carnosos presentes em todas as espécies brasileiras. O município de Paraty está inserido na região hidrográfica da Baía de Ilha Grande, que apresenta cerca de 90% do seu território coberto por remanescentes florestais protegidos por um mosaico de Unidades de Conservação, além de ser Patrimônio Cultural e Natural da Humanidade (UNESCO). Este estudo tem como objetivo a realização de um checklist das espécies de Myrtaceae ocorrentes no município. Foram consultadas as bases de dados dos herbários virtuais do INCT-SpeciesLink e do Jardim Botânico do Rio de Janeiro (JABOT-RB). A consulta foi feita utilizando o táxon família, o município e a localidade. Os dados obtidos foram tratados através de uma planilha do Excel e revisados os nomes com base na Flora do Brasil 2020 e World Checklist of Myrtaceae. Foram encontradas um

total de 467 amostras com dados disponíveis nos herbários virtuais. Estas amostras estão distribuídas em 108 espécies e 12 gêneros, sendo que um total de 33 registros estão identificados apenas em gênero e 23 identificados apenas em família. Os gêneros com maiores números de amostras e de espécies foram *Eugenia* (149 amostras e 46 espécies) e *Myrcia* (152 amostras e 33 espécies), confirmando a representatividade desses gêneros para a flora brasileira. Das espécies presentes no município, as três maiores em números de amostras nas coleções foram: *Psidium cattleianum* Sabine (28), *Myrcia strigipes* Mart. (22) e *Myrcia spectabilis* DC. (19), o que sugere serem espécies mais comuns da família encontradas na região. Um total de 40 espécies estão representadas por apenas um registro nos herbários, demonstrando serem espécies de ocorrência rara no município. Podemos destacar a ocorrência de cinco espécies consideradas ameaçadas de extinção, segundo o Livro Vermelho da Flora do Brasil, sendo elas: *Eugenia bunchosii* Nied., *Eugenia malacantha* D. Legrand, *Eugenia pruinosa* D. Legrand, *Plinia edulis* (Vell.) Sobral e *Plinia silvestris* (Vellozo) Mazin & Sobral; além dessas, outras cinco espécies também são citadas como ameaçadas no Livro Vermelho da Flora Endêmica do Estado do Rio de Janeiro: *Myrcia carioca* A.R. Lourenço & E. Lucas, *Eugenia guanabarina* (Mattos & D. Legrand) Giaretta & M.C. Souza, *Plinia marqueteana* G.M. Barroso, *Siphoneugena martinellii* (G.M. Barroso & Peixoto) Stadnik e *Eugenia itaguahiensis* Nied. Dessa forma, os resultados do presente trabalho contribuirão para a atualização do Catálogo da Flora do Rio de Janeiro e sugerem pouco esforço de coleta para o município, visto ser uma família muito representativa na Mata Atlântica se considerarmos que a área de estudo integra a maior porcentagem de cobertura vegetal nativa do Estado.